

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicação de Líder:**

Minha cara presidente Mônica, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores que estão conosco nesta tarde, eu estou aqui para dar coro à manifestação do Ver. Cláudio Conceição e dizer que o acompanho e sou servidor público como V. Exa. há mais de 45 anos, e nós estamos vivendo um momento em que os crucificados por todas as mazelas do nosso País é o servidor público. O governador do Estado, no dia de hoje, encaminha um projeto que propõe reformas – assim como lá em Brasília está acontecendo –, algumas necessárias, agora o que não está correto é impor toda a pena, toda a punição em cima do servidor público, Ver. Conceição. Meu apoio aos servidores da segurança pública, aos professores, aos servidores da saúde e a todo o servidor público do Estado do Rio Grande do Sul. Estava acompanhando os primeiros debates sobre o tema agora ao meio-dia, e deputados da situação diziam que na verdade é preciso conter gastos. Está certo, contemos gastos, esses gastos todos arcados pelo servidor público, num tamanho aproximado de R\$ 25 bilhões em dez anos. Também o partido faz parte da base do governo Leite, agora, é o seguinte, não é possível que entra governo e sai governo e não se fala em redução nos benefícios fiscais. Está-se dando dois, três, quatro bilhões por ano de benefícios fiscais a empresas e grupos que não precisam, e está se retirando de servidores da saúde, da educação, da segurança. Portanto, a nossa posição é de que estes projetos encaminhados pelo governo do Estado precisam e devem receber uma discussão muito profunda, para que não se cometa injustiça. Vou repetir, vamos compartilhar também busca de recursos com benefícios fiscais, repito, a quem não precisa: sanguessugas da economia gaúcha. Enquanto têm os benefícios, eles ficam no Estado, terminado o benefício, seis meses depois, vão embora, e esta é a história que aconteceu nos últimos anos. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)